

LABORATÓRIO COREOGRÁFICO com MARIA RAMOS

Nível Aberto - 4ª feira, 19h30 - 21h

Aulas regulares de pesquisa de movimento e composição em Dança, de nível aberto, dirigidas a profissionais e não profissionais.



© Davide Costa

O objectivo do **Laboratório Coreográfico** é proporcionar, ao longo do ano lectivo, um espaço regular de criação e de experimentação em Dança, potenciado por mim e amplificado por cada participante. O foco destas aulas será desenvolver as capacidades criativas dos alunos, incrementando o seu vocabulário de movimento e capacidade de composição, valorizando a presença performativa de cada um, no contexto da criação contemporânea em Dança.

A partir de ferramentas de improvisação, de composição e de jogos coreográficos colectivos, os participantes serão guiados e incentivados a desenvolver, individualmente, em grupos e colectivamente, pequenos trabalhos performativos a partir da relação do corpo com o espaço, com a música, com objectos e com texto. Estes trabalhos performativos podem partir de uma proposta de improvisação e composição, de um jogo coreográfico, de um mapa ou tarefa (score).

Teremos como objecto de estudo explorar as 'regras' do 'jogo', para, eventualmente, podermos também erodir os seus limites, gerando, assim, a possibilidade de criar propostas performativas em que todos são, simultaneamente, 'construtores' e intérpretes. Nas aulas de Laboratório, encaro os alunos como intérpretes/*performers*, aptos a apropriarem-se de uma proposta de criação e transformá-la numa dança, num evento performativo.

Ao longo do ano, iremos ter momentos de partilha com um público por nós seleccionado. Também ao longo do ano, irei convidar coreógrafos e artistas, em processo de criação, para, pontualmente, fazerem uma proposta artística ao grupo. Os convidados do ano lectivo anterior foram o coreógrafo/professor Angus Balbernie e as criadoras/professoras Sara Anjo, Maria Varbanova e Teresa Silva.

Público alvo

Aulas de nível aberto dirigidas a profissionais e não profissionais com interesses em artes performativas (dança, teatro, música), artes plásticas, escultura, cinema, fotografia, arquitectura ou áreas relacionadas (não excluindo, no entanto, outros universos, formações e interesses). Nestas aulas considero que a diversidade de experiências e de níveis técnicos pode ser muito construtiva, uma vez que a aprendizagem também é um evento social e colectivo.

Estas aulas são regulares e podem ser frequentadas em qualquer momento do ano. Todas as pessoas serão integradas no trabalho em curso.

Maria Ramos, Setembro 2017

Roupa/Material

Trazer roupa confortável, preferencialmente calças, e ter sempre disponível um par de meias e uma t-shirt de manga comprida. Algumas propostas de trabalho poderão estender-se para além do estúdio, nesse caso, será bom ter uma camisola mais quente e uns ténis ou calçado confortável. Trazer garrafa de água e um caderno de apontamentos.

Biografia Maria Ramos

Sou coreógrafa e bailarina, vivo e desenvolvo o meu trabalho de criação em Lisboa. Estudei dança e coreografia em Portugal, Holanda e Inglaterra, e a minha área específica de formação é dança contemporânea.

Entre 1996 e 2009, vivi na Holanda, onde fiz a minha formação em Dança na Hogeschool voor de kunsten/ArtEZ em Arnhem, no departamento de dança contemporânea, European Dance Development Centre (EDDC), e o mestrado em Coreografia, ArtEZ Master of Choreography, na Arnhem University of the Arts. Posteriormente, trabalhei como bailarina com vários coreógrafos na Holanda, Alemanha, Inglaterra, Escócia e EUA, destacando as produções realizadas por Korzo Theatre; tanzhaus nrw e FTT, Dusseldorf; Tobacco Factory Theatre, Bristol; Taking Risks Festival, Swindon; CCA-Centre for Contemporary Arts, Glasgow; San Francisco Dance Festival, referindo em particular o coreógrafo/director Angus Balbernie com quem trabalhei intensamente como bailarina entre 2000 e 2009. Actualmente, desenvolvo o meu trabalho de criação em Lisboa, tendo criado e dirigido três peças no contexto do projecto coreográfico 'Um Certo Grau de Imobilidade' e, recentemente, iniciado um novo ciclo de trabalhos, cuja primeira peça se chama 'Árida', ambos os projectos apoiados pela DGArtes.

Desde 2012 que, a convite do Forum Dança, e em paralelo com o trabalho coreográfico que desenvolvo, lecciono as Aulas Regulares de Dança Contemporânea e, desde 2015, as aulas de Laboratório Coreográfico. No contexto do trabalho coreográfico que desenvolvo fui convidada a leccionar no Conservatório das Artes da Madeira; ArtEZ Institute of the Arts; Centro de Arte Contemporânea de Glasgow; Centro de Artes 'The

North Wall', Oxford; Espacio LEM (Buenos Aires); em vários Teatros nacionais e no Forum Dança (nomeadamente, nos cursos PEPCC e CDC). Lecciono, desde 2015, na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) e, actualmente, na Escola Superior de Dança, em Lisboa.

As aulas de Laboratório são baseadas na minha experiência enquanto criadora e não se fundamentam em nenhum método estanque, seja artística, técnica ou esteticamente. Posso abordar os conteúdos desta aula partindo de princípios de composição que desenvolvo no contexto do meu trabalho de criação (a potência da relação entre o corpo e o espaço e a construção coreográfica como paisagem-em-acção), e também inspirada pelas metodologias de artistas, coreógrafos e músicos com quem trabalhei ou de quem fui aluna, por exemplo, Francisco Camacho, Peter Hulton, James Fulkerson, Angus Balbernie, Steve Paxton, Goat Island, Ric Allsopp, Ivana Müller, Lisa Nelson, Jonathan Burrows, Deborah Hay... sem hierarquia nem preconceito. Também marcante para mim a nível pedagógico, na área de criação e composição, foi a formação com o colectivo Goat Island Performance Group, Matthew Goulsh e Lin Hixson, e com o coreógrafo/director Angus Balbernie, com quem colaborei regularmente enquanto bailarina entre 2000 e 2009.

Ainda no contexto da minha prática pedagógica, desenvolvo o projecto *Aulas e Práticas de Dança Hoje*, encontros pedagógicos entre professores-artistas a decorrer em Lisboa de forma regular, juntamente com Sofia Dias e Teresa Silva, em colaboração com o Forum Dança.

Para mais informação sobre o trabalho de criação que desenvolvo consultar www.mariaramos.net

Maria Ramos, Setembro 2017